



Revista
Sindiavipar

Ano XV | Nº 82 | Jul/Ago/Set 2021

Sindicato das Indústrias de Produtos Avícolas do Estado do Paraná

Remetente: Sindiavipar | Av. Cândido de Abreu, 140, sl. 303 | 80.530-901 | Curitiba-PR

SMART FARMING



AVICULTURA DO PARANÁ EM FOCO

Workshop Sindiavipar 2022 terá grandes novidades
e será o maior evento já realizado pela entidade

Sumário



16 Sanidade

Sanidade é um dos principais diferenciais competitivos de avicultura paranaense e prioridade para o Sindiavipar



20 Capa

Workshop Sindiavipar 2022 terá grandes novidades e será o maior evento já realizado pela entidade

24 Tecnologia e Inovação

Evento de avicultura paranaense investe em inovação e tecnologia



04 Observatório

04 Agenda

06 Radar

08 Na mídia

10 Gerando Negócios

14 Entrevista

16 Sanidade

19 Estatísticas

20 Capa

20 Tendência

24 Tecnologia e Inovação

36 Páginas Amarelas

46 Receita

48 Lista de associados

Diretoria

Presidente:

Irineo da Costa Rodrigues

Vice-Presidente:

José Antonio Ribas Junior

Secretário:

Roberto Kaefer

Tesoureiro:

Dilvo Grolli

Diretor-executivo:

Inácio Afonso Kroetz

Conselho fiscal efetivo:

Adroaldo Paludo, Alfredo Lang e Gerson Muller

Suplentes:

Ciliomar Tortola, Fabio Stumpf, Hugo Leonardo Bongiorno, Ricardo Chapla, Sidnei Donizete Bottazzari e Valter Pitol

Sindicato das Indústrias de Produtos Avícolas do Estado do Paraná (Sindiavipar)

AV. CÂNDIDO DE ABREU, 140, SALA 304 - CENTRO CÍVICO | 80530-901 - CURITIBA, PR
Tel.: (41) 3224-8737 | sindiavipar.com.br | contato@sindiavipar.com.br

Fale conosco

Se você tem críticas, dúvidas ou sugestões sobre nossa publicação, escreva para revista@sindiavipar.com.br.

Expediente

Produção

Centro de Comunicação
centrodecomunicacao.com.br

Design e diagramação

Cleber Brito

Colaboração

Camila Vichoski e

Jornalista responsável

Guilherme Vieira (MTB-PR: 1794)

Hugo Norberto

Anuncie na Revista Sindiavipar

marketing@sindiavipar.com.br

 (41) 9 9509-0074



As matérias dessa publicação podem ser reproduzidas desde que citada a fonte.

Guiando a avicultura paranaense

Apenas uma entidade forte, que dialoga de forma próxima e estratégica com seus associados e parceiros - indústrias, abatedouros e incubatórios - é capaz de contribuir para um desenvolvimento superior. Como instituição representativa, ouvimos e trocamos experiências constantes com aqueles que tornam a nossa produção imbatível, e a solidez dessa performance demonstra tanto a força e a resiliência dos avicultores estaduais quanto o nosso sucesso em apoiá-los com reuniões, palestras, treinamentos, planejamento e debates.

Em novembro, nos dias 23 e 24, queremos intensificar a nossa contribuição para o crescimento avícola com o Workshop Sindiavipar 2022. O evento, já tradicional para profissionais da área, chega a sua sétima edição em um formato disruptivo e inovador. Afinal, não poderíamos deixar de propor e acompanhar as transformações vivenciadas no setor, cada vez mais moderno, tecnológico e eficiente.

O workshop, que será, com certeza, o maior de todos já propostos pela entidade, irá integrar a cadeia produtiva da avicultura paranaense, disponibilizando conhecimentos progressistas e promovendo networking entre seus elos. Um dos pontos altos do impulso que queremos promover entre os participantes é a Arena de Inovação, um espaço high-tech, em que apresentaremos as principais inovações tecnológicas para a maximização e modernização da nossa avicultura. Entre elas, o uso de realidade virtual e a exposição de novas soluções por meio das melhores agritechs do Paraná.

E o investimento em tecnologia não é a única novidade. A partir da ideia de disruptão, também construímos uma nova identidade visual para o evento, mais arrojada e contemporânea. A entidade, que celebra 30 anos em 2022, quer refletir, com essa roupagem, todas as características já presentes no setor e aquelas que ainda podemos alcançar, provando nossa capacidade de reinvenção e superação.

Com a certeza de que teremos um evento de sucesso, com alta aderência e que vai servir como injeção de ânimo a todos os participantes, desejamos encontrá-los em novembro para uma excelente troca de conhecimentos e, juntos, debatermos as oportunidades que o futuro nos reserva.

Até lá!

Irineo da Costa Rodrigues
Presidente do Sindiavipar



Exportação de milho do Brasil dispara



Foto: Jonas Oliveira

No início de setembro, a exportação do milho brasileiro teve média diária de 370,2 mil toneladas. No mesmo período de 2021 foram 135,7 mil toneladas. De acordo com dados da Secretaria de Comércio Exterior (Secex), os embarques já somaram 2,2 milhões de toneladas.

Fonte: Money Times

Paraná abate 521 milhões de frangos

No 2º trimestre de 2022, foram abatidos 521 milhões de frangos pelos frigoríficos paranaenses, segundo dados do IBGE.

Essa quantidade correspondeu a 34,6% do total nacional, a maior participação do estado na série histórica disponível, reafirmando, mais uma vez, a liderança do Paraná nesse segmento.

Fonte: Gazeta de Toledo



Foto: Acervo Sindiavipar

Agronegócio exporta US\$ 14,8 bilhões



Foto: Acervo Sindiavipar

Com preços e volumes em expansão, as vendas externas do agronegócio registram recorde de valor em agosto, com US\$ 14,81 bilhões, alta de 36,4% em relação ao mesmo mês de 2021. As vendas externas do agronegócio tiveram participação de 48,1% nas exportações totais brasileiras.

As importações de produtos agropecuários registraram o maior valor da série histórica iniciada em 1997, com US\$ 1,68 bilhão em aquisições. O valor foi 34,5% superior em comparação com os US\$ 1,25 bilhão importados em agosto/2021.

Fonte: O Presente Rural

Contratações do Plano Safra 22/23

Nos dois primeiros meses da safra 2022/23, o total de contratações de crédito rural superou os R\$ 113 bilhões.

Para o atual ciclo agropecuário, iniciado em 1º de julho, o governo federal anunciou o total de R\$ 340,88 bilhões, destinados aos financiamentos de custeio, comercialização e investimentos. A maior parte dos recursos já contratados até setembro teve origem na poupança rural (49%); recursos obrigatórios (22%); recursos com taxas livres (17%); fundos constitucionais (7%), BNDES (4%) e outros (1%).

Fonte: O Presente Rural



Foto: Acervo Sindiavipar



Workshop Sindiavipar

2022 | Medianeira - PR

Protagonismo. Sustentabilidade. Futuro.

Juntos somos inovação

23 E 24 NOV

PATROCINADORES



APOIO



O Paraná é referência nacional em produção de proteína animal e estamos produzindo cada vez mais e com mais responsabilidade, de olho na transformação energética e nas exigências sanitárias e tecnológicas desse século. Essa primeira metade do ano mostra que a força do agro paranaense ajuda a garantir a comida na mesa de milhões de brasileiros e de pessoas em todos os lugares do mundo

Carlos Massa Ratinho Júnior,
governador do Paraná

O agro brasileiro é, antes de mais nada, extremamente competitivo.

E a pergunta é: O que é ser competitivo? No desenho das cadeias produtivas, é ele poder ser produtivo e sustentável e poder trazer de uma maneira muito clara margens ao produtor, porque o sistema brasileiro do agro não é um sistema subsidiado, que é a base dos países que competem conosco

Caio Carvalho,
presidente da Abag

Apesar de uma leve retração no volume exportado pelo Brasil em 2022, há uma notável elevação nos preços médios de exportação do setor, o que indica o aumento da pressão de mercado por genética avícola. Há expectativa de que este quadro se mantenha ao longo deste ano

Ricardo Santin,
presidente da ABPA

Os mercados asiáticos vêm incrementando sua participação nas exportações de carne de frango brasileira. Países como Filipinas e Coreia do Sul, por exemplo, ampliaram suas importações em volumes significativamente superiores às médias históricas, juntando-se a outros importantes e históricos parceiros comerciais do Brasil na região como o Japão e a China na lista dos principais importadores

Luís Rua, diretor de
mercados da ABPA

Nós já temos mais de 200 mercados abertos para o Brasil, nossa ideia é ampliar, mas, principalmente, consolidar esses mercados. Nós precisamos nos atentar para isso, estreitar relações com esses países para os quais somos fornecedores

Marcos Montes, ministro da Agricultura,
Pecuária e Abastecimento do Brasil

Avicultura em pauta

Porta-vozes do Sindiavipar pautaram a imprensa local e nacional com assuntos imprescindíveis ao desenvolvimento avícola

Nos últimos meses, o Sindicato das Indústrias de Produtos Avícolas do Estado do Paraná (Sindiavipar) marcou presença na mídia e em importantes eventos, como o Salão Internacional de Avicultura e Suinocultura (SIAVS). Seus porta-vozes compartilharam conhecimento e estratégias necessárias ao desenvolvimento da avicultura no Paraná. Um dos grandes destaques foi a participação do presidente da entidade, Irineo da Costa Rodrigues, no programa Conexão Agro, da CNN. Em entrevista, Rodrigues relatou a de-

mora enfrentada na aduana paraguaia para a importação de milho, entrave que impacta diretamente a avicultura. Em agosto, o sindicato ganhou ainda mais espaço na mídia regional e nacional ao divulgar uma Carta Aberta, junto com instituições do Rio Grande do Sul e Santa Catarina, cobrando que os futuros representantes do Poder Executivo e Legislativo priorizem demandas necessárias para a produtividade avícola na região Sul. Outro ponto alto, amplamente divulgado, foi o lançamento do Workshop Sindiavipar 2022 e o processo seletivo de

startups para a Arena de Inovação do evento.

Resultados na imprensa

No quadrimestre, o Sindiavipar pautou 84 notícias, incluindo jornais, rádios, TV e sites. Entre julho e início de setembro, a entidade também conquistou um retorno de mídia de R\$637.398,26. Entre os principais espaços conquistados, destacam-se: CNN, Broadcast Agro, Canal Rural, Rádio CBN, Canal do Boi, Notícias Agrícolas, O Presente Rural, Avicultura Industrial, Sou Agro, entre outros. ●

84
notícias relacionadas ao Sindiavipar foram veiculadas entre abril e início de setembro



Foto: Reprodução/CNN

Classificadora SmartLine

Mínimo sobrepeso Máxima produtividade

A Classificadora SmartLine da Marel proporciona maior precisão, rendimento e confiabilidade na pesagem, em comparação a outros sistemas do mercado. Com tecnologia comprovada mundialmente, garante sobrepeso mínimo e cria lotes de forma a obter o maior aproveitamento da matéria-prima.

A combinação de velocidade e pesagem precisa torna o atendimento de pedidos muito mais fácil e lucrativo.

Agora fabricada no Brasil, com prazos de entrega menores e mais flexíveis e com opção de financiamento via BNDES Finame.

marel.com/ClassificadoraSmartLine

Habilitado para BNDES Finame



União da Avicultura do Sul

Entidades representativas do setor avícola do sul do país divulgam Carta Aberta aos candidatos a cargos estaduais e federais

No início de agosto, o Sindicato das Indústrias de Produtos Avícolas do Estado do Paraná (Sindiavipar) e as Associações Catarinense de Avicultura (Acav), e Gaúcha de

Avicultura (Asgav), assinaram um documento que foi entregue aos candidatos aos pleitos nos estados e na união com o intuito de buscar adesão e comprometimento a temas comuns e priori-

tários ao setor avícola no sul do país.

Foram encaminhadas solicitações referentes a infraestrutura para transporte rodoviário e ferroviário para abastecimento

O que os três estados do Sul querem para o setor não se trata de um pedido especial de tratamento diferenciado, mas, sim, de que as demandas do setor sejam atendidas de forma prioritária

Irineo da Costa Rodrigues, presidente do Sindiavipar



de grãos, linha de crédito para geração de energia solar, biogás e reserva de água da chuva nas propriedades rurais; previsão orçamentária (em lei) para investimento, e custeio das entidades estaduais de vigilância e controle sanitário animal e vegetal, considerando os “status” sanitários alcançados; ampliação da conectividade no campo, rede trifásica de energia e rede de biogás; e aprovação do PL 1293/21, que trata do Autocontrole na Inspeção de Produtos de Origem Animal.

O Brasil é o líder na exportação mundial de carne de frango e os três estados respondem por, praticamente, 64% de toda a produção de aves no Brasil. O Paraná é o maior produtor e exportador de carne de frango do país. Do total produzido, cerca de 4,9 milhões de toneladas por ano, quase 63% são destinados para o mercado interno e 37% para exportação, o que representa significativa contribuição da avicultura paranaense para questões socioeconômicas e para a segurança alimentar da nação.

A produção de aves no Paraná responde por 18% do total do Valor Bruto de Produção (VBP) da agropecuária estadual, 40% das exportações brasileiras e 37% da produção nacional de frangos. No total, mais de 8 milhões de aves são abatidas por dia de abate no estado.

O Brasil, em 2021, produziu mais de 14,32 milhões de toneladas de carne de frango. Deste montante, o Rio Grande do Sul foi responsável por 13,6% da produção nacional, sendo que mais de 15% foram destinados a atender a demanda de 151 países.

Santa Catarina, por sua vez, possui 22,9% do total de exportações de carne de frango do Brasil, atendendo mais de 150 países. A produção de abate diário ultrapassa 4 milhões de animais, gerando uma movimentação de mais de R\$ 3,4 bilhões, em 2021, ou seja 31% do Produto Interno Bruto (PIB).

Diante desse cenário, os representantes discutiram ações do setor para fortalecer os temas relacionados ao desenvolvimento da avicultura agroindustrial. Os objetivos são manter e desenvolver as cadeias produtivas, fixar a atividade, gerar emprego e renda e fazer com que o setor permaneça sendo reconhecido como de excelência no Brasil e no mundo.

“O que os três estados do Sul querem para o setor não se trata de um pedido especial de tratamento diferenciado, mas, sim, de que as demandas do setor sejam atendidas de forma prioritária, tendo em vista que é uma atividade muito importante para esta região, que mais movimentava a avicultura do País”, relata o presidente do Sindiavipar, Irineo da Costa Rodrigues.



São necessárias melhorias estruturais, caso contrário o setor pode perder seu protagonismo mundial

Ricardo Castellar de Faria, presidente da ACAV





“Nossa representatividade e responsabilidade socioeconômica merece atenção dos futuros governantes dos Estados e do País”

José Eduardo dos Santos, presidente executivo da Asgav/Sipargs

“Apesar dessa pujança, o setor sofre com severas adversidades, como: estiagens prolongadas, vendavais, problemas de conservação de rodovias, preço de grãos e insumos de produção, custo de fretes, dentre outros. Nesse contexto, são necessárias melhorias estruturais, caso contrário o setor pode perder seu protagonismo mundial”, destacou o presidente da ACAV, Ricardo Castellar de Faria.

“Nossa representatividade e responsabilidade socioeconômica merece atenção dos futuros governantes dos estados e do País, assim, alinhamos pleitos convergentes e estratégicos para os setores e inserimos nesta car-

ta aberta aos candidatos e vamos continuar logo após eleições buscando atendimento aos nossos

pleitos”, explicou o presidente executivo da Asgav/Sipargs, José Eduardo dos Santos.

O Sindiavipar, a ACAV e a ASGAV pedem compromisso público com:

- Fomento aos projetos ferroviários e rodoviários para o abastecimento de grãos.
- Linha de crédito para reserva de água da chuva, geração de energia solar e biogás nas propriedades rurais.
- Previsão orçamentária (em lei) para investimento e custeio das entidades estaduais de vigilância e controle sanitário animal e vegetal, considerando o “status” sanitário já alcançado.
- Ampliação da conectividade no campo: rede trifásica de energia e rede de biogás.
- Aprovação do PL 1293/21, que trata do Autocontrole na Inspeção de Produtos de Origem Animal.



CONEXÃO > MERCADO

{ Conexão }
De latim Connectare
con:junto + nectare:lugar

Conectados com um propósito em comum.

Um propósito: Negócios.

Com o aperfeiçoamento contínuo da conversão alimentar, ganho de peso e rendimento de carnes nobres dos produtos Cobb, oferecemos grandes **oportunidades de negócios** para os nossos clientes.

CobbMale™

* Melhora na Conversão Alimentar * Melhora do Peso Corporal * Melhora do Rendimento do Peito * Maior Lucratividade

Cobb500™

* Melhor Pacote Econômico comprovado a campo * Ganhos consistentes * Previsibilidade * Melhor Empenamento * Melhor Rendimento de Carne de Peito * Melhor Uniformidade



ONE FAMILY.
ONE PURPOSE.

cobb-vantress.com /cobbamericadosul

Inovação na avicultura

Presidente do Sindiavipar, Irineo da Costa Rodrigues, revela as prioridades do Workshop Sindiavipar 2022

O Sindiavipar, entidade representativa das indústrias avícolas do Paraná, busca, cada vez mais, contribuir para a expressividade do setor no estado. Para que a avicultura paranaense, que já é líder brasileira em produção e exportação, se torne ainda mais competitiva e disruptiva, o sindicato investe e promove ações estratégicas, networking e compartilhamento de conhecimento. Uma dessas iniciativas é o Workshop Sindiavipar 2022, que acontece em Medianeira, no centro de eventos de Lar, nos dias 23 e 24 de novembro. Nesta entrevista, o presidente do Sindiavipar, Irineo da Costa Rodrigues, traça um panorama da avicultura estadual e conta algumas das principais novidades do Workshop.

O Paraná é líder brasileiro em produção e exportação avícola. Quais são os fatores essenciais para esse desempenho?

Contextualizando, a região Sul do país produz 64% da carne de frango nacional, expor-

tando, desse total, 79%. Entre os três estados, o Paraná se destaca, com 34% da produção e 40% das exportações brasileiras. Os fatores que impactam positivamente para essa performance são a força da agricultura familiar paranaense e a grande oferta de grãos. Assim, pequenas e médias propriedades rurais e a fatura de grãos e derivados, como milho, soja, farelo e óleo de soja, propiciaram o fantástico desenvolvimento da nossa avicultura, que também é moderna e jovem.

Qual a contribuição de cooperativas para o sucesso da avicultura paranaense?

O Paraná conta com importantes grupos empresariais, especialmente no Norte do estado. Essas empresas, privadas e familiares, impulsionam nosso agronegócio. Outro ponto é a chegada da Copacol, que está na agricultura há mais de 40 anos, estimulando que as demais cooperativas, por uma necessidade de viabilizar suas pequenas propriedades, não fiquem apenas na produção de grãos. Com

isso, elas foram buscar novas alternativas para o cooperativismo. O mesmo acontece com a Lar, no ramo há 23 anos, que dá condições para que seus associados possam diversificar seus negócios. Com grãos, principalmente milho e soja, em abundância, conseguimos consolidar a avicultura do Paraná no cenário nacional e com grandes projeções no internacional.



Presidente do Sindiavipar traça um panorama da avicultura paranaense

Foto: Acervo Sindiavipar

Pensando em tecnologia para o setor, qual é o papel da inovação na atividade avícola?

É fundamental que uma atividade avícola no Paraná, em todos os seus elos, invista em tecnologia e inovação, atingindo novos e maiores mercados. Pensando em estimular uma cultura mais tecnológica no setor, desenvolvemos uma Arena de Inovação para o Workshop Sindiavipar 2022, que acontecerá em Medianeira nos dias 23 e 24 de novembro. Além de apresentar produtos e soluções high-tech, como realidade virtual, a arena contará com a presença de 12 startups voltadas para o setor avícola. A ideia é que essas agritechs exponham alta tecnologia

É fundamental que uma atividade avícola no Paraná, em todos os seus elos, invista em tecnologia e inovação, atingindo novos e maiores mercados. Pensando em estimular uma cultura mais tecnológica no setor, desenvolvemos uma Arena de Inovação para o Workshop Sindiavipar 2022

Irineo da Costa Rodrigues, presidente do Sindiavipar



para os participantes, demonstrando como podem incorporá-las em suas rotinas. O espaço terá uma estrutura moderna, atualizada e interativa para que essas iniciativas possam brilhar. Apenas por meio da inovação teremos uma avicultura mais moderna e competitiva.

O evento também ganhou uma nova comunicação visual. Como essa novidade irá se conectar ao público?

O Sindiavipar está completando 30 anos e embora tenha tradições, também investe em inovação. Precisávamos de uma identidade visual que refletisse nosso setor de forma dinâmica, moderna e arrojada. A entidade representativa da avicultura paranaense precisa acompanhar as tendências do setor, promovê-las e incorporá-las. Essa roupagem traz as melhores características avícolas no Paraná. Com isso, queremos incentivar e comunicar as possibilidades de um futuro ainda mais promissor.

Como será a parte técnica do workshop? Haverá palestras e debates estratégicos?

Teremos os melhores especialistas, profissionais da área e pesquisadores para tratar de diferentes assuntos, como indústria, genética, insumos, nutrição, economia e mercado. Serão palestras de altíssimo nível. A ideia é apresentar os próximos caminhos, principalmente depois das eleições.

Fortaleza nacional

Status sanitário é um dos pilares do sucesso da produção e exportação avícola no Brasil

A sanidade animal é, atualmente, um dos grandes diferenciais da avicultura brasileira, maior exportadora de carne de frango do mundo. Ao investir em biossegurança, o país mantém sua liderança na competitividade pelo mercado externo e maximiza, ano após ano, sua produtividade.

Responsáveis pela erradicação e controle de patógenos

em rebanhos comerciais, as medidas sanitárias previnem infecções biológicas, garantem o excelente desempenho das granjas nacionais e fazem do Brasil a

grande referência internacional.

Nesse cenário, o Paraná, estado que representa 1/3 da produção avícola e 40,38% das exportações, tem contribui-

ção fundamental para o status sanitário do país. Afinal, a avicultura paranaense, que embarca carne de frango para mais de 160 países, não apenas é livre das principais doenças avícolas – Influenza A e Newcastle – como, também, tem o terceiro maior laboratório do Brasil, o Centro de Diagnóstico “Marcos Enrietti” (CDME), da Agência de Defesa Agropecuária do Paraná (Adapar).

Segundo a gerente industrial de avicultura da Lar Cooperativa, Lérida Fantin de Vargas, o conjunto de ações que asseguram o bem-estar e a saúde de

aves é o pilar do setor global.

“O status sanitário, ou seja, as medidas de biossegurança e controle de infecções bacterianas, virais, fúngicas e de vetores biológicos, abre e fecha mercados, oportuniza ou restringe a expansão de negócios, Esse é o alicerce na avicultura e na produção de alimentos de origem animal em geral”, afirma.

Contribuição do Sindiavipar para o rigor sanitário no Paraná

Entendendo a importância central da sanidade para o desempenho do segmento no Paraná, o Sindiavipar criou, em novembro de 2020, a Câmara de Sanidade e Boas Práticas de Produção, composta por 18 especialistas na área.

“Essa iniciativa surgiu para que temas relevantes e de interesse público possam ser analisados e discutidos com técnicos de renome, gerando soluções que possam ser compartilhadas e sirvam de apoio nas decisões dos gestores atuais”, explica Lérida.

Para a gerente industrial, que também ocupa o cargo de coordenadora da Câmara Setorial, ações como essa preparam a avicultura para estar sempre um passo à frente em qualidade, sanidade, identidade e inocuidade de seus produtos, prevenindo o setor e evitando problemas sa-



O status sanitário, ou seja, as medidas de biossegurança e controle de infecções bacterianas, virais, fúngicas e de vetores biológicos, abre e fecha mercados

Lérida Fantin de Vargas, gerente industrial de avicultura da Lar Cooperativa



O Paraná, estado que representa 1/3 da produção avícola e 40,38% das exportações, tem contribuição fundamental para o status sanitário do país



Avicultura paranaense exporta para mais de **160** países

nitários futuros.

“Na Câmara, analisamos e discutimos temas essenciais ao atendimento de normas sanitárias. Também elaboramos e participamos de estudos de interesse da cadeia produtiva, contribuindo com avaliações e sugestões em consultas públicas estaduais e federais, que aprimoram a biossegurança avícola”, ressalta.

Nesse sentido, higienização de instalações, vazio sanitário, desinfecção e limpeza nas estruturas industriais, boas práticas de higiene dos colaboradores, programas de vacinação,

controle de pragas e vetores e qualidade da água e alimentação animal são algumas das medidas mais eficientes na manutenção do status sanitário alcançado pela avicultura paranaense.

“Além disso tudo, hoje, a Câmara foca nas implicações da variante IBV, proveniente do vírus da bronquite infecciosa; das oportunidades de fomento de boas práticas agropecuárias para a otimização do uso de antimicrobianos na avicultura de corte; e no início de avaliações sobre o novo sistema de inspeção na avicultura com base em risco” cita a coordenadora. ●



Inovações facilitam a precisão de diagnósticos e do controle de não conformidades. Com implementações mais tecnológicas, poderemos melhorar a eficiência alimentar

Principais desafios e tendências

Para Lérída, o maior desafio a ser superado, no que se refere à sanidade avícola, é a educação e a constante qualificação do setor.

“Nossa equipe técnica está sempre estudando e se atualizando e têm como desafio repassar as informações para o quadro de associados e de colaboradores que atuam na cadeia avícola. Ainda enfrentamos algumas resistências, como a demanda de tempo para implementação de ações, volume de investimentos e a burocracia de iniciativas governamentais”.

Já entre as tendências, estão a ampliação do uso de novas tecnologias, como a Internet das Coisas (IoT), que, por meio de sensores e dados computadorizados fazem o monitoramento, inclusive à distância, de ambientes produtivos.

“Essas inovações facilitam a precisão de diagnósticos e do controle de não conformidades. Com implementações mais tecnológicas, poderemos melhorar a eficiência alimentar, entender impactos nutricionais para aprimorar a produtividade animal e, por consequência, reduzir custos de produção e na expansão da genética”, finaliza.

Avicultura no Paraná

2022

Número de abatedouros sob Inspeção Federal (SIF)

37

Fonte: MAPA



Número de aviários ativos

16.590

Fonte: Adapar



Número de empregos diretos

85 mil

Fonte: CAGED 2021

Frangos abatidos na região Sul e no Brasil no 1º semestre 2022



Paraná
1.038.949.727 de frangos,
representando 34% dos abates nacionais

Santa Catarina
399.804.010 de frangos,
representando 13,1% dos abates nacionais

Rio Grande do Sul
405.703.528 de frangos,
representando 13,3% dos abates nacionais

Brasil
3.049.986.357 de frangos

Fonte: IBGE/Pesquisa Trimestral de Abate

Exportação de Carne de Frango - Brasil e estados do Sul

*janeiro e agosto de 2022 - Carne "in natura" e industrializada



Paraná
US\$ 2.596.726.243
Kg 1.305.941.761

Santa Catarina
US\$ 1.458.854.528
Kg 685.139.768

Rio Grande do Sul
US\$ 995.968.931
Kg 505.550.004

Brasil
US\$ 6.391.473.486
Kg 3.159.917.279

*Fonte: Agrostat/MAPA

Produção de carne de frango (T)



Paraná
2.524.596 T

Santa Catarina
974.579 T

Rio Grande do Sul
885.766 T

Brasil
7.411.672 T



Avicultura paranaense em foco

Referência no desenvolvimento do setor, Workshop Sindiavipar 2022, acontece nos dias 23 e 24 de novembro, em modo presencial

Em 2010, o Sindicato das Indústrias Avícolas do Paraná (Sindiavipar), inaugurou um evento que se tornaria tradição e referência

para o setor: o Workshop Sindiavipar. A estréia do encontro, que debateu as exportações da carne de frango paranaense e promoveu ricos momentos de

aprendizado e networking, foi uma grande celebração do status de liderança conquistado pelo estado frente ao mercado externo global, posição que se

Teremos um encontro totalmente novo, com propostas que dialogam com as tendências do segmento

Irineo da Costa Rodrigues, presidente do Sindiavipar

mantém até hoje. Outra vitória comemorada na época, e ainda atualmente, é a qualidade sanitária da avicultura estadual e nacional.

Com os anos, a reunião de produtores, fornecedores, empresários, diretores e gestores de empresas do segmento ganhou prestígio e relevância na construção e no fortalecimento da atividade avícola, protagonizando um dos momentos mais relevantes para troca de

experiências e discussões sobre oportunidades e desafios.

Panorama da avicultura

Para explicar a importância de iniciativas como a do Sindiavipar, que propõe o câmbio e a renovação de conhecimentos do setor, é necessário entender a fundo o valor da avicultura para micro e macro economias.

Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO), a carne de aves é a proteína de origem animal mais consumida no mundo. Para dar vazão a essa enorme demanda, foram produzidas, em 2021, cerca de 100,5 milhões de toneladas de frango, conforme estimativas do Departamento de Agricultura dos EUA (USDA), com destaque para os resultados alcançados pelos Estados Unidos, China, Brasil e União Europeia.

No mesmo ano, o Brasil produziu 14,5 mil toneladas e exportou 32% do produto. No Sul, região responsável por abastecer 64% do mercado interno, estão concentrados os maiores negócios avícolas do país, sendo o Paraná o principal deles, com uma participação produtiva de 35%. Além de maior produtor, o estado também é o maior exportador, respondendo por 40,3% da carne de frango embarcada nos por-

Precisávamos de uma nova forma de dialogar com o mercado, usando uma roupagem que expressasse a evolução do setor e o tamanho do impacto que ele tem na economia

Jair Meyer, coordenador do Workshop Sindiavipar e superintendente de suprimentos e alimentos de Lar Cooperativa

tos brasileiros.

Para dar conta da demanda e manter-se na liderança, o Paraná conta com 64 abatedouros, cerca de 16,5 mil aviários, gerando 85 mil empregos diretos.

Sobre o evento

Com a chegada do Workshop Sindiavipar 2022, a se realizar nos dias 23 e 24 de novembro de 2022, no Lar Centro de Eventos, em Medianeira (PR), profissionais da avicultura poderão se reunir para participar de dias repletos de palestras, mesas de debate e networking.

Nesta edição, que tem como slogan “Protagonismo, Sustentabilidade, Futuro. Juntos somos inovação”, o foco será a evolução da atividade. “Entre diversas atividades,



Jair Meyer, coordenador do Workshop Sindiavipar e superintendente de suprimentos e alimentos da Lar Cooperativa



Carne de frango

é a proteína animal mais consumida no mundo

Transformação e inovação

Segundo o coordenador do evento e superintendente de Suprimentos Alimentícios da Lar, Jair Meyer, o Sindiavipar vive um novo momento, assim como a avicultura paranaense. “A comunicação visual fala mais do que mil palavras. Assim, precisávamos de uma nova forma de dialogar com o mercado, usando uma roupagem que expressasse a evolução do setor e o tamanho do impacto que ele tem na economia. A nova identidade vem manifestar aquilo que já é realidade no campo e na indústria”.

Portanto, o que se expressa com a reinvenção da imagem do workshop é uma marca inovadora, símbolo de tecnologia, criatividade e inteligência. “ A ideia é, tam-

destacamos, principalmente, a implantação da Arena de Inovação, que vai reunir startups para exposição de produtos e serviços tecnológicos, a realização de palestras técnicas com profissionais de renome e o tradicional Jantar do Galo que, em comemoração aos 30 anos de fundação de entidade”, explicou Irineo da Costa Rodrigues, presidente do Sindiavipar.

Rodrigues também afirmou que a realização do seminário marca o retorno das atividades presenciais no setor avícola paranaense. “Teremos um encontro totalmente novo, com propostas que dialogam com as tendências do segmento”.

Lançado oficialmente no

dia 30 de agosto, a ideia é que, neste ano, o Workshop traga novidades e inovações para acompanhar as transformações e modernizações da avicultura. Uma delas é a mudança no conceito visual do evento, que investe em cores que remetem à bandeira do Paraná, às lavouras de milho, essenciais para a cadeia produtiva avícola, à carne de frango que chega até a mesa dos brasileiros, à tecnologia e ao vermelho típico da crista e papo das aves. O resultado da soma entre cores impactantes e simbólicas e ícones modernos, que dialogam com a identidade digital, é uma logo contemporânea, arrojada e inovadora, alinhada ao papel atual do Sindiavipar.

bém, exteriorizar, por meio de símbolos, modernidade e dinamicidade. “Temos ícones que remetem à projeção internacional da avicultura e a um DNA, demonstrando que desempenho é a nossa essência. A seta para cima representa a visão de crescimento constante; o formato de folha traz a sustentabilidade; e o círculo, ilustra a globalização e a expansão geográfica. Os elementos de apoio também incluem representações de pessoas, fazendo alusão à governança, ao consumidor e a todos os envolvidos na cadeia produtiva do frango”, finalizou Meyer. ●

30 anos de Sindiavipar

O Workshop Sindiavipar 2022 também celebrará o aniversário de 30 anos da instituição, fundada em 1992. A comemoração, um dos pontos mais aguardados do evento, acontecerá durante o Jantar do Galo, com a presença de autoridades do setor, especialistas e entidades de renome e pioneiros da avicultura paranaense.

Confira a programação do Workshop Sindiavipar 2022 no QR Code ao lado:



Apresentando o futuro

Arena de inovação, que conta com o patrocínio de grandes empresas, como a Lar Cooperativa, a DSM e a MSD, será uma das principais atrações do Workshop Sindiavipar 2022

A década de 1990 foi um importante marco para o desenvolvimento do agronegócio brasileiro: graças ao aumento da renda, produção, exportação, abertura de novas empresas e, principalmente, ao investimento tecnológico, o país alcançou posições de liderança frente ao mercado global.

Segundo a Food Connection, o uso de tecnologias inovadoras, nos últimos 20 anos, colaborou para que a produtividade agropecuária praticamente dobrasse, fazendo o país conquistar ainda mais destaque. Entre os principais adventos do período, estão: sistemas de produção integrada, drones, sensores, agricultura de precisão, softwares de gestão agrícola e sistema de posicionamento global (GPS). Todas essas soluções contribuíram para uma maior eficiência no campo e na indústria, acarretando em melhores desempenhos, redução de custos, agilidade na tomada de decisões, segurança e qualidade.

Atualmente, o emprego dessas inteligências é tão valorizado que, de acordo com o Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), 67% das propriedades rurais já utilizam algum tipo de tecnologia em suas rotinas, demonstrando um



Inovar torna a produção cada vez mais eficiente, capaz de reduzir impactos ao meio ambiente, preservando e assegurando a qualidade dos produtos ofertados e aumentando nossa vantagem competitiva

Gustavo Larsen, Sales Manager da DSM Nutricional Products



salto significativo na aplicação de ciência, pesquisa e inovação. Esse avanço também conduz a uma maior sustentabilidade da cadeia produtiva, colaborando, entre outras coisas, para a otimização de recursos hídricos e para a redução da emissão de gases de efeito estufa.

Outro ponto interessante é que o investimento em recursos inovadores estimulou o aparecimento de startups disruptivas, capazes de gerar novas soluções ao segmento. Em 2020, as agritechs, como são conhecidas, já apresentavam um crescimento de 40% em relação ao ano anterior, chegando a um total de 1.574 empresas. Agora, em 2022, um levantamento realizado pela ApexBrasil, descobriu que todos os dias uma nova agritech abre suas portas, revelando um mercado extremamente fértil.

Arena de Inovação Workshop Sindiavipar

Pensando nesse cenário promissor e em acompanhar seus avanços, a sétima edição do Workshop Sindiavipar - a se realizar nos dias 23 e 24 de novembro, em Medianeira - contará com uma Arena de Inovação, repleta de tecnologias de ponta, necessárias à evolução da avicultura paranaense.

Para o Superintendente Administrativo Financeiro da Lar Cooperativa, Clélio Roberto Marschall, inovar é uma ação

imprescindível ao setor avícola, principalmente no Paraná, estado responsável por 36% da produção nacional e líder em exportações. “É assim que teremos uma produção cada vez mais eficiente, capaz de reduzir impactos ao meio ambiente, preservando e assegurando a qualidade dos produtos ofertados e aumentando nossa vantagem competitiva”. Marschall também explicou que a Arena de Inovação é uma iniciativa estruturada para aumentar o engajamento com o público participante do evento, fornecendo uma nova experiência. “Por meio desse espaço físico, dedicado à inovação, contemplaremos soluções tecnológicas para os processos da avicultura. Afinal, o investimento em tecnologia, ciência e inovação permite a evolução e a eficiência da cadeia produtiva, trazendo - para um cenário de muitos desafios - a otimização de recursos e o acesso a novos mercados”.

O Superintendente ainda revelou que dentro da Arena de Inovação os participantes serão convidados a seguir uma jornada imersiva, descobrindo novas soluções tecnológicas para diferentes segmentos da avicultura.

Com o patrocínio de LAR Cooperativa, da MDS e da DSM, o espaço high tech trará palestras técnicas simultâneas, ambiente virtual interativo e exposição de serviços e produtos de 12 startups previamente selecionadas.



O setor da avicultura vem performando de forma bastante positiva, à frente de outros mercados



O Workshop Sindiavipar é um momento especial, em que a indústria, produtores e cooperados se reúnem para discutir tendências globais. Na Arena, vamos falar de softwares de gestão, Big Data, digitalização de processos e muito mais. O público será apresentado as mais avançadas tecnologias, visando o progresso da avicultura

Clélio Roberto Marschall,
Superintendente
Administrativo Financeiro
da Lar Cooperativa



Participação da DSM

Um dos grandes destaques desse laboratório de ideias inovadoras será a realidade virtual, que, de acordo com Marschall, permite a simulação e a interação de propriedades rurais e plantas industriais físicas dentro do universo digital. Complementando, o Sales Manager da DSM Nutritional Products, Gustavo Larsen, afirmou que a aplicação de realidade virtual no agronegócio permite a aceleração de processos, facilitação em tomadas de decisão, acesso em tempo real a informações precisas e a prática de treinamentos necessários para avaliar ações em situações reais. “Com essa tecnologia, podemos aproximar mercados, encurtar barreiras, agilizar e aumentar a produtividade e diminuir riscos sanitários, uma vez que é possível estar no campo de forma virtual”.

Para Larsen, a Arena de Inovação será um importante hub tecnológico dentro de um evento já consolidado e de extrema importância à atividade avícola no Paraná. “O Workshop Sindiavipar é um momento especial, em que a indústria, produtores e cooperados se reúnem para discutir tendências globais. Na Arena, vamos falar de softwares de gestão, Big Data, digitalização de processos e muito mais. O público será apresentado às mais avançadas tecnologias, visando o progresso da avicultura.



O uso de tecnologias inovadoras, nos últimos 20 anos, colaborou para que a produtividade agropecuária praticamente dobrasse

Queremos introduzir, também, a Inteligência Artificial como uma ferramenta, criando algoritmos que possam se retroalimentar e transformar dados em conhecimento”.

O gerente ainda ressaltou que para a DSM o apoio à Arena representa uma forma de comunicar o futuro ao mercado, demonstrando, por meio da vivência, soluções importantes ao crescimento de todos os elos da cadeia produtiva. “Para nós, faz todo o sentido patrocinar a Arena. Inovação é uma agenda de extrema importância para a empresa, o envolvimento com

pesquisa e tecnologia está no nosso DNA. Queremos criar um mundo cada vez mais brilhante e a ciência é um dos nossos maiores aliados nessa missão. Investimos fortemente em inovação tecnológica, na digitalização de processos e no aprimoramento de pessoas, do planeta e da produtividade. Por isso, estar no Workshop é uma grande oportunidade”, afirmou.

O que os participantes podem esperar da Arena de Inovação é um conjunto de atrações disruptivas, entre elas a exposição tecnológica de doze startups - escolhidas por meio de um pro-

cesso seletivo - que apresentarão diversas soluções para segmentos, facilitando e aprimorando procedimentos como: produção de pintainhos, distribuição de ração, abate de aves, gestão de governança.

“A avicultura já integra tecnologias em sua rotina. Pelo tempo de produção, a gente já vê que há muito aparato tecnológico sendo utilizado. Por isso, o setor da avicultura vem performando de forma bastante positiva, à frente de outros mercados. Nosso objetivo é criar ainda mais aderência e engajamento”, finalizou Larsen.

67 %
das propriedades rurais brasileiras já utilizam algum tipo de tecnologia em suas rotinas

Em 2020, o número de agritechs cresceu **40 %** em relação ao ano anterior

Atualmente, o Brasil possui **1.574** startups voltadas ao agronegócio

12 startups do setor irão expor seus produtos e serviços no Workshop Sindiavipar 2022

Um novo horizonte para avicultura

Olhar de ponta a ponta da MSD Saúde Animal permite uma produção cada vez mais precisa, com menos impacto ambiental e mais bem-estar animal

A cadeia produtiva de aves passa por uma intensa transformação digital, com a adoção de tecnologias que permitem tomadas de decisões

assertivas e rentáveis. A disponibilidade de sistemas que trabalham com inteligência de dados estimula um novo horizonte para o setor, com mais sanidade, bem-

-estar animal, qualidade de vida aos profissionais, definições precisas, menos impacto ambiental e mais segurança alimentar. A inovação associada à ciência é o

Investimos em pesquisas e estamos sempre atentos ao processo produtivo para oferecer ao mercado soluções que sejam de fato eficazes e permitam benefícios tanto aos animais quanto aos produtores, consumidores e meio ambiente

Gustavo Costa, gerente de produtos de Avicultura da MSD Saúde Animal



caminho para atender à crescente demanda de alimentos e, ao mesmo tempo, aprimorar os processos de ponta a ponta, e esse é o olhar da MSD Saúde Animal para oferecer o que há de mais moderno e melhor para os avicultores.

Para Jayme Alexandre Dias de Lima, diretor de Estratégia e Inovação da companhia, é imprescindível acompanhar as tendências para se antecipar ao mercado e, principalmente, compreender as dores dos produtores e como é possível auxiliá-los de forma integral, promovendo ganhos de produtividade. “O setor está constantemente em movimento e precisamos acompanhar esse fluxo para inovar e prosperar. As novas tecnologias e o trabalho com inteligência de dados são oportunidades de aperfeiçoar o processo produtivo e trazer insights na hora certa, nas mãos dos responsáveis pelas ações de prevenção e correções de rumo. Especialmente na produção de aves de corte, essa agilidade é essencial.”

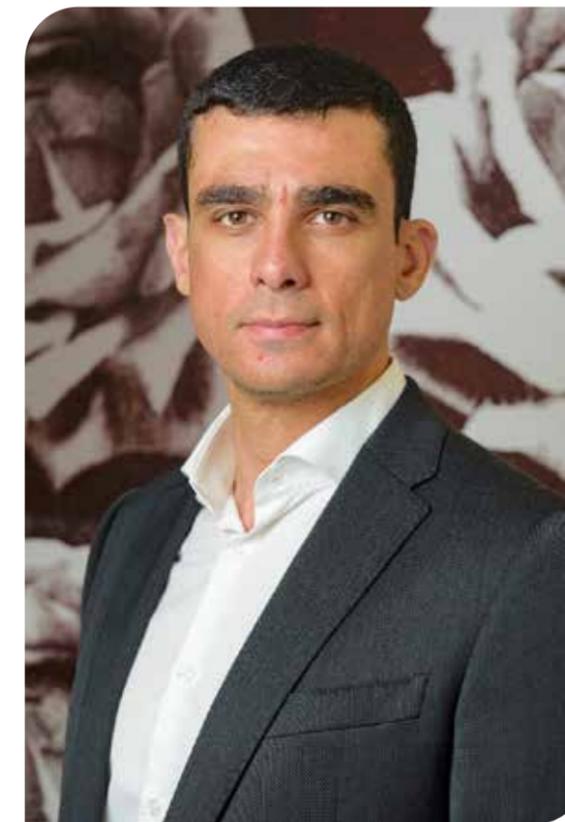
Com o propósito de melhorar a vida das pessoas e a saúde e o bem-estar dos animais, a MSD Saúde Animal oferta soluções completas, que atendem de ponta a ponta da cadeia. Entre elas, estão as vacinas da Linha Innovax, que atuam contra Doença de Marek, Doença de Newcastle, Laringotraqueíte infecciosa das aves e Gumboro, e a NOBILIS® SALENVAC ETC, indicada para a imunização ativa de aves de ciclo

longo e frangos de corte contra *Salmonella Enteritidis*, *Salmonella Typhimurium* e *Salmonella Infantis*.

“Investimos em pesquisas e estamos sempre atentos ao processo produtivo para oferecer ao mercado soluções que sejam de fato eficazes e permitam benefícios tanto aos animais quanto aos produtores, consumidores e meio ambiente. Temos um amplo portfólio de produtos e serviços, que se soma ao trabalho consultor de nosso time a campo”, diz Gustavo Costa, gerente de produtos de Avicultura da MSD Saúde Animal.

Esse posicionamento reflete o objetivo da empresa de ir além de produtos, com soluções que agreguem ao setor e auxiliem a eficiência operacional nas granjas. Parte disso é o foco em educação continuada, promovendo ao setor treinamentos e atualizações tanto em questões técnicas quanto comportamentais, de gestão e carreira. “Nossos clientes têm diversos serviços que acrescentam em conhecimento, produtividade, sustentabilidade e rentabilidade. Um exemplo é a Universidade MSD, com trilhas de aprendizagem variadas, abordando hard skills e soft skills”, acrescenta Jorge Augusto Werlich, gerente de contas-chave de Avicultura.

Todas as ações estão ligadas ao conceito de Saúde Única, que preconiza a relação saudável, sustentável e harmônica entre



As novas tecnologias e o trabalho com inteligência de dados são oportunidades de aperfeiçoar o processo produtivo e trazer insights na hora certa

Jayme Alexandre Dias de Lima, diretor de Estratégia e Inovação, MSD Saúde Animal



“Participar do Workshop Sindiavipar mostra que a MSD Saúde Animal se preocupa com o desenvolvimento sólido da avicultura”

Jorge Augusto Werlich, gerente de contas-chave de Avicultura



animais, seres humanos e meio ambiente. Como reforço de práticas cada vez mais atualizadas, menos invasivas e mais focadas no bem-estar, a MSD Saúde Animal tem áreas de inteligência com foco em maximizar a efetividade do uso de dados. O intuito está em ampliar a disseminação de tecnologias e serviços líderes de mercado para clientes.

Jorge ainda pontua que “participar do Workshop Sindiavipar, especialmente como uma das empresas organizadoras da Arena da Inovação, mostra que a MSD Saúde Animal se preocupa com o desenvolvimento sólido da avicultura por meio da inovação, sem deixar de lado nosso *core business*, trazendo aos clientes uma experiência única”. O gerente de contas-chave também afir-

ma que o portfólio de soluções, produtos e marcas da companhia possibilita o avanço na maneira como se controlam as doenças e monitoram os animais e suas ati-

vidades, antecipando suas necessidades de saúde e ajudando as pessoas a garantirem as melhores condições de bem-estar animal e desempenho.



MSD investe na associação entre ciência e inovação para atender à crescente demanda de alimentos e aprimorar processos de ponta a ponta

ROSS 308 AP

RESULTADOS A OLHOS VISTOS



20 PINTOS A MAIS POR FÊMEA

-10,5% RAÇÃO POR PINTO



2 PONTOS MELHOR EM C.A.

+0,6% VIABILIDADE



MAIOR RENDIMENTO

+0,4% PETO
+0,6% PERNAS

**A MELHOR PERFORMANCE DO MERCADO
O MENOR CUSTO EM TODA A CADEIA PRODUTIVA**




Saiba mais.




Workshop Sindiavipar conta com o apoio da Vaxxinova

Uma empresa focada em proporcionar 'Mais soluções, mais confiança' para seus clientes.

O Workshop Sindiavipar deste ano conta com o patrocínio da Vaxxinova no almoço do dia 24 de novembro. “Para a nossa empresa é muito importante apoiar o evento, por sua relevância no segmento, que impulsiona importantes discussões, trocas de informações entre entidades, pesquisadores e empresas do agronegócio, proporcionando maior conhecimento ao setor da avicultura industrial”, explicou Rodrigo Pedralli, gerente de produtos para Avicultura.

Um dos temas discutidos nos workshops técnicos é a sanidade das aves, que tem tudo a ver com a Vaxxinova, por possuir um site de produção e P&D no Brasil focados em atender, primeiramente, às necessidades do mercado nacional. “O portfólio da nossa companhia possui soluções inovadoras e trabalhamos

com conceito de imunidade adequada às características epidemiológicas de cada região que tem como objetivo proporcionar maior produtividade e rentabilidade aos produtores de frangos de corte e maior longevidade de proteção para aves de ciclo longo”, destacou.

Pedralli salientou que, segundo o levantamento da Embrapa, o investimento em prevenção com a sanidade representa 0,15% dentro do custo de um lote de frango, e os benefícios proporcionados são por muitas vezes intangíveis. “O uso de vacinas possui um papel extremamente importante no contexto da sanidade avícola, visto que o intuito é prevenir a ocorrência das enfermidades antes que elas causem qualquer prejuízo ao desempenho das aves, permitindo com que elas possam demonstrar todo seu potencial genético. Sendo

assim, o impacto que as enfermidades podem causar nos resultados zootécnicos e financeiros a campo são amplamente maiores que qualquer investimento que se faça para preveni-las. Portanto, a sanidade deve ter como um de seus principais pilares a área de biológicos associada às boas práticas de vacinação (BPV), pois esse é um dos fatores primordiais para que uma vacina possa expressar todo seu potencial de eficiência”, esclareceu.

Ele informa que a Vaxxinova possui soluções baseadas em produtos e serviços que atendem de forma 360ºo setor avícola: “Na avicultura industrial de frangos de corte, contamos com a **Vaxxon IBD inc**, vacinas com tecnologia imunocomplexo contra a doença infecciosa da bursa (DIB) e a associação de vacinas de cepa clássica (**Vaxxon IB H120**) e variante (**Vaxxon IBr**) cepa BR1 para

o controle da doença de bronquite infecciosa (BI).

A associação de vacinas com diferentes cepas de Bronquite Infecciosa propicia a ampliação do espectro de proteção contra os desafios de campo, sejam com cepas homólogas ou heterólogas. “Testes realizados, em labora-



Para a nossa empresa é muito importante apoiar o evento, por sua relevância no segmento, que impulsiona importantes discussões, trocas de informações entre entidades, pesquisadores e empresas do agronegócio, proporcionando maior conhecimento ao setor da avicultura industrial

Rodrigo Pedralli, gerente de produtos Avicultura

tório de referência mundial sediado em Deventer, na Holanda, comprovaram a proteção das vacinas da Vaxxinova contra os principais sorotipos de Bronquite Infecciosa associados a prejuízos econômicos na avicultura no mundo todo – sorotipos Qx, Q1, 793B, Var2, Massachusets e BR1. O reflexo disso pode ser visto no campo, com a redução nos casos clínicos de enfermidades respiratórias associadas à Bronquite Infecciosa e a redução nas condenações no abatedouro, principalmente por aerossaculite”, afirma Gustavo Schafer, gerente técnico.

Para Rodrigo Pedralli, o aumento do nível de produtividade no setor é estimulado por conta do incremento de novas tecnologias, pelo melhoramento genético das aves e principalmente pelos cuidados com a saúde, o bem-estar e a sanidade dos plantéis aviários, práticas importantíssimas para a maximização da produtividade. De acordo com a Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA), a produção da carne de frango deverá alcançar em 2022 até 14,9 milhões de toneladas, número 4% superior ao registrado no ano anterior, com 13,85 milhões de toneladas.

Sobre a Vaxxinova:

A holandesa Vaxxinova é uma empresa pertencente ao grupo alemão EW (holding de propriedade familiar especializada em genética, saúde e nutrição animal), que atua no Brasil desde 2018, com sede na cidade de Vargem Grande Paulista. A companhia é especializada em prevenção de doenças para animais



Testes realizados, em laboratório de referência mundial sediado em Deventer, na Holanda, comprovaram a proteção das vacinas da Vaxxinova contra os principais sorotipos de Bronquite Infecciosa associados a prejuízos econômicos na avicultura no mundo todo

Gustavo Schafer, gerente técnico da Vaxxinova

de produção e também em cuidado e longevidade aos pets. A empresa opera em mais de 50 países e tem sede em Nijmegen, na Holanda, com centros de pesquisa e unidades produtivas e de diagnóstico na Alemanha, Itália, Noruega, Japão, Jordânia, Holanda, USA e Brasil.

Vaccinar participa do Workshop Sindiavipar 2022

Empresa de nutrição animal é patrocinadora do evento, que acontece em novembro, no município de Medianeira (PR)



Companhia, que é 100% brasileira e está no mercado há mais de 40 anos, é presença garantida no Workshop Sindiavipar 2022

A Vaccinar Nutrição Animal é uma empresa que busca, cada vez mais, estar próxima de seus clientes para ouvir suas demandas e propor soluções modernas, eficazes e adequadas às suas necessidades, segundo Cidinei Miotto, Diretor de Negócios Aditi-

vos Brasil, Aves Sul e Mercado Externo da companhia. “É por isso que a empresa está presente nos principais eventos do agronegócio do país e também no exterior. São oportunidades para troca de experiências, encontros com parceiros, além de divulgar nossos produtos e serviços,

fechar novos negócios e fortalecer a marca Vaccinar, afirma”.

A companhia, que é 100% brasileira e está no mercado há mais de 40 anos, é presença garantida no Workshop Sindiavipar 2022, importante evento do setor avícola paranaense e que tem como slogan “Protagonismo. Sustentabilidade. Futuro. Juntos somos inovação”. O foco é a evolução da atividade.

Em sua 7ª edição, o Workshop está marcado para os dias 23 e 24 de novembro, no Centro de Eventos da Lar, em Medianeira (PR). Além da atualização técnica, o evento tem espaço para o tradicional Jantar do Galo, que comemora os 30 anos de criação do Sindicato das Indústrias de Produtos Avícolas do Estado do Paraná (Sindiavipar). “A empresa apoia eventos em prol da cultura e da valorização do agronegócio. Buscamos sempre impactar positiva-

mente as comunidades onde temos unidades produtivas”, observa o Diretor de Negócios da Linha Aqua, Pet e Aves das regiões Norte, Nordeste, Centro Oeste e Sudeste da Vaccinar, Geraldo Francisco.

Infraestrutura de ponta

No estado onde acontece o evento do Sindiavipar, a companhia tem duas unidades produtivas, nos municípios de Toledo e Pinhais. Neste ano, o Laboratório de Pinhais (PR) passou pela maior modernização desde a sua construção, em 2007. Dentre as mudanças, estão a ampliação da estrutura física, a compra de novos equipamentos, a aquisição de novos softwares, o aumento do escopo das análises e a otimização do sistema de gestão de amostras e de avaliações, aumentando a produtividade, a segurança e os controles em todo o processo produtivo da empresa, desde a aquisição das matérias-primas, o desenvolvimento e a fabricação dos produtos, até o resultado deles no campo. “A tecnologia é uma importante aliada para o desenvolvimento de soluções nutricionais que resultem no bem-estar e no alto desempenho dos animais. É por isso que a Vaccinar investe continuamente em pesquisas, em infraestrutura técnica e na qualidade de suas análises laboratoriais que atestam o ótimo desempenho dos nossos produtos”, observa Francisco.

Os recursos oferecidos pelo novo laboratório também podem ser usufruídos pelos clientes e par-



A Vaccinar é uma empresa de nutrição animal, que atua em todo o país e no exterior, e conta com 07 unidades produtivas, distribuídas nos estados de Minas Gerais, Paraná, Piauí e Tocantins, além de uma sucursal no Paraguai

Vaccinar está presente nos principais eventos do agronegócio do país e também no exterior. São oportunidades para troca de experiências, encontros com parceiros

Cidinei Miotto, Diretor de Negócios Aditivos Brasil, Aves Sul e Mercado Externo



ceiros da empresa. A Vaccinar disponibiliza serviços que permitem quantificar nutrientes e a presença de contaminantes (micotoxinas, microbiológicas e metais pesados) que afetam a qualidade e a segurança do alimento de um plantel, por exemplo. Além de sua expertise, a companhia conta com a parceria de instituições de ensino na

realização de pesquisas na área de nutrição animal.

Sobre a Vaccinar

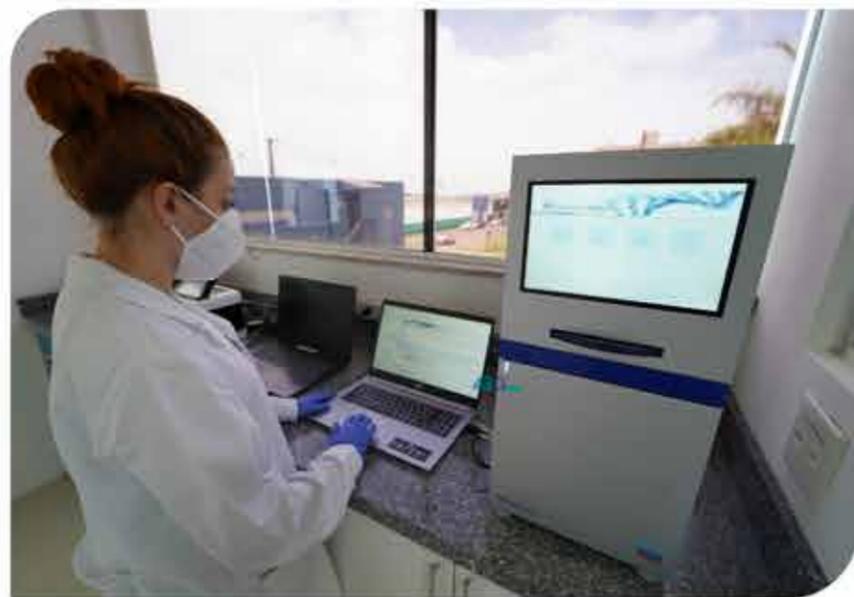
A Vaccinar é uma empresa de nutrição animal, que atua em todo o país e no exterior, e conta com 07 unidades produtivas, distribuídas nos estados de Minas Gerais, Paraná, Piauí e Tocantins, além de uma sucursal no Paraguai. A companhia oferece soluções nutricionais para aves, bovinos, suínos, aqua e pet e assessoria técnica desde o pequeno produtor às grandes agroindústrias. Seu portfólio é composto por rações, premixes, núcleos, concentrados, gorduras e aditivos e desenvolve também produtos personalizados que atendem às necessidades específicas de cada fase do animal. Além de soluções nutricionais, a empresa disponibiliza para seu cliente uma série de serviços e ferramentas com o objetivo de aumentar a sustentabilidade e a longevidade empresarial do seu negócio.

Pandemia do Covid-19 e seus desdobramentos

Dra Angélica Regina Cappellari

Bióloga, Pós-doutora em Biologia celular e molecular. Supervisora de Pesquisa e Desenvolvimento do A3Q Labs.

Detecção do vírus por PCR em tempo real traz agilidade e segurança no resultado exigido, não apenas para o controle sanitário de indivíduos, mas para toda a cadeia de produção avícola.



“inimigo”. Com isso, estudos sobre a biologia do vírus apontaram que este poderia sobreviver por até três dias sobre determinadas superfícies, como plástico e aço inoxidável em condições de umidade e temperatura normais. Além disso, identificou-se que baixas temperaturas preservariam as condições biológicas do SARS-CoV-2, permitindo, mesmo que em menor grau, a possibilidade de transmissão a partir do contato com superfícies contaminadas. Nesse âmbito, órgãos responsáveis iniciaram a elaboração de normativas de segurança e prevenção, aplicadas principalmente a frigoríficos e toda uma cadeia de produção alimentícia a fim de se evitar a circulação de colaboradores infectados e também controlar a possível contaminação de superfície, embalagens e alimentos destinados ao consumo humano, tanto no mercado interno como nas exportações. Nesse âmbito, buscando sem-

Em meados de 2020, quando foi declarada a Pandemia da COVID-19, as exigências de controle de disseminação do vírus SARS-CoV-2 fizeram com que todas as rotinas fossem alteradas, incluindo o jeito de pensar, trabalhar e conviver das pessoas. Atualmente, o número de contaminados no mundo ultrapassa a casa de 615 milhões e o número de mortes vem diminuindo drasticamente, isso de-

vido a ampliação do conhecimento sobre a doença que permite um melhor manejo dos infectados, a massiva vacinação e, principalmente, a ampla testagem que permite identificar rapidamente os casos positivos, isolar e aplicar todo o atendimento médico necessário. A “guerra” contra o coronavírus trouxe a necessidade de conhecer a fundo nosso

pre investir em desenvolvimento e inovação, o A3Q Labs, pertencente ao grupo 4Life, desde o início da Pandemia da COVID-19, através de colaborações com empresas e universidades, além de parcerias internacionais, tem sido colaborador direto no desenvolvimento de novos testes, mapeamento genômico e avaliação biológica do novo coronavírus. O grupo investiu em conhecimento e tecnologia para servir a comunidade na realização de exames, identificando com rapidez e segurança a presença do vírus no organismo. Até o momento, foram mais de 150 mil exames que o tornaram referência nacional, conquistando acreditação de órgãos referenciados. Visto a necessidade de testar

não somente as pessoas, mas também diferentes superfícies, uma vez que o coronavírus apresenta considerável tempo de sobrevivência em diferentes ambientes, o A3Q Labs, foi pioneiro na implantação das metodologias de análises moleculares por PCR em tempo real a partir de swab de superfícies. Hoje a metodologia é considerada a mais adequada para detecção do RNA viral que pode estar

“PCR em tempo real traz agilidade e segurança no resultado exigido na cadeia avícola.”
Dra Angélica Regina Cappellari

presente nestes diferentes locais, apresentando maior sensibilidade e especificidade na identificação do Coronavírus. Com grandes investimentos em tecnologia e em conhecimento, o A3Q contribui para o avanço da ciência e traz para a região ferramentas que podem auxiliar na defesa contra o Coronavírus e outras doenças, proporcionando benefícios e saúde para toda a comunidade.

DIRETRIZES TÉCNICAS PARA PREVENÇÃO E VALIDAÇÃO DE CONTROLE

10 Controle de acesso, compartilhamento, triagem e higienização

- Atividades: Para atividades em pontos de alto risco, como carregadores, triagem, balneários de descarga e esterilizadores em armazéns supervisionados centralmente ou câmaras frigoríficas que tenham contato direto com alimentos importados da cadeia de frio sem desinfecção preventiva.
- Obrigatório uso contínuo de máscara, luvas descartáveis e óculos.
- Higiene pessoal: uniformes, coberturas e sapatos.
- Exame de Covid-19 diário.
- Evitar o contato direto com os produtos.
- Lavar e higienizar as mãos antes de qualquer manipulação de mercadorias.
- Motoristas não podem abrir as caixas sem autorização e entrar contato.
- Limpeza dos veículos e garantia de efetiva higienização.
- Sugere-se a realização de pelo menos 1 teste de covid de superfície em cada carga e descarga.
- Limpeza e desinfecção de toda cadeia de armazenamento (câmaras e etc). Sugere-se desinfecção a teste de covid de superfície periodicamente.
- Teste de covid 10 superfícies em embalagens após finalização do processo.

9 Controle de produção e processamento

- Requisitos de higiene de equipe;
- Mantenha distância segura (1m);
- Instalação de barreiras entre colaboradores;
- Utilização de apenas um lado da linha de produção.

8 Fomentar a promoção de conhecimento em prevenção e controle

- Realizar várias formas de educação em saúde e orientar os operadores para adquirir os conhecimentos e medidas relacionadas à COVID-19 e outras doenças infecciosas respiratórias, desamolar, bons hábitos de higiene e fortalecer a consciência de auto-proteção.

1 Registro de saúde para funcionários

- Cartões de saúde (acompanhamento físico);
- Medição de temperatura diária;
- Carteira de vacinação;
- Testes de Covid (RT-PCR) 48h (recém contratados);

7 Procedimentos para o retorno dos funcionários ao trabalho

- Avaliar clinicamente se a pessoa está apta a retornar após a recuperação;
- Resultados negativos de dois testes de PCR de ácido nucleico (com intervalo de pelo menos 24h);
- Os operadores com contato próximo de pacientes confirmados com COVID-19 também devem seguir os requisitos acima antes de retornar ao trabalho.

2 Acompanhamento diário da saúde dos funcionários

- Controle de entrada e saída;
- Registro de saúde (10 sintomas principais);
- Pontos de medição de temperatura (pontuais);

6 Balneatório procedimentos para manter saúde pessoal

- Última vez que um funcionário está com sintomas de febre, tosse seca, fadiga e outros sintomas suspeitos, deve reportar imediatamente;
- Confinamento imediato do colaborador sintomático e para quem teve contato;
- Análise de teste de covid RT-PCR;

3 Teste de ácido nucleico de funcionários (RT-PCR)

- Aplicável a funcionários em posição de alto risco;
- Equipes em posições de alto risco para a cadeia de frio de alimentos importados que tenham contato direto sem desinfecção preventiva;
- Frequência ajustável conforme demanda (pode-se aplicar 48h antes do início dos abates para exportação em toda cadeia envolvida na rede de frio);

5 Requisitos sanitários dos operadores

- Indicar as informações de saúde ao coordenador de unidade e medir a temperatura. Se ocorrerem sintomas como febre, tosse, fadiga, etc., deve ser comunicado imediatamente e procurar atendimento médico;
- Os operadores devem usar máscaras, luvas e uniformes individuais ao trabalhar. As roupas de trabalho devem ser mantidas limpas e lavadas regularmente por desidratação quando necessário (mantar registros);
- Orientar quanto a higiene pessoal. Quando alguém espirrar ou tossir, deve cobrir a boca e o nariz com um lenço de papel ou o cotovelo;
- As máscaras, máscaras, ou quando as mãos tocarem prateleiras, corrimãos e outras instalações públicas, lave-as com desinfetante para as mãos ou sabão em água corrente, e seque rapidamente;

4 Cadastro e gestão de visitantes

- Minimizar a entrada de pessoas externas ou terceiros nas áreas críticas;
- Rigoroso controle de acesso;
- Barreiras de higienização (álcool) e aferição de temperatura;
- Utilização obrigatória de EPIs (máscaras);
- Não desembarcar dos veículos nas entradas e saídas, somente em local apropriado;

Covid-19

Controle na produção de alimentos na cadeia de frios

10

1

8

2

7

3

6

4

5

1

9

5

8

2

7

3

6

4

5

1

9

5

8

2

7

3

6

4

5

1

9

5

8

2

7

3

6

4

5

1

9

5

8

2

7

3

6

4

5

1

9

5

8

2

7

3

6

4

5

1

9

5

8

2

7

3

6

4

5

1

9

5

8

2

7

3

6

4

5

1

9

5

8

2

7

3

6

4

5

1

9

5

8

2

7

3

6

4

5

1

9

5

8

2

7

3

6

4

5

1

9

5

8

2

7

3

6

4

5

1

9

5

8

2

7

3

6

4

5

1

9

5

8

2

7

3

6

4

5

1

9

5

8

2

7

3

6

4

5

1

9

5

8

2

7

3

6

4

5

1

9

5

8

2

7

3

6

4

5

1

9

5

8

2

7

3

6

4

5

1

9

5

8

2

7

3

6

4

5

1

9

5

8

2

7

3

6

4

5

1

9

5

8

2

7

3

6

4

5

1

9

5

8

2

7

3

6

4

5

1

9

5

8

2

7

3

6

4

5

1

9

5

8

2

7

3

6

4

5

1

9

5

8

2

7

3

6

4

5

1

9

5

8

2

7

3

6

4

5

1

9

5

8

Bem-estar e sustentabilidade com alcance global e atuação local foram os destaques da Aviagen no SIAVS 2022

As equipes de vendas e serviços ao cliente da Aviagen® América Latina tiveram o prazer de receber clientes e visitantes no Salão Internacional de Avicultura e Suinocultura (SIAVS), a maior feira de aves e suínos do Brasil, que aconteceu entre os dias 9 a 11 de agosto, em São Paulo (SP), no primeiro evento presencial em três anos.

A Aviagen viu a feira como uma oportunidade única para discutir com clientes e colegas do setor o compromisso da empresa com o futuro da avicultura latino-americana, que ganha vida em sua estratégia de “genética para o bem-estar e a sustentabilidade”. A Aviagen também mostrou como seus recentes e contínuos investimentos no Brasil colaboraram para o fortalecimento do setor, garantindo o fornecimento de avós e matrizes Ross® 308 AP em meio a um mercado em franco crescimento para a carne de frango. As aves Ross 308 AP são populares entre os produtores da América Latina devido à sua efi-

ciência alimentar inigualável, taxa de crescimento e alta viabilidade.

Alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas de Fome Zero e Ação Climática

O presidente da Aviagen América Latina, Ivan Pupo Lauandos, destacou o compromisso da empresa em expandir sua produção na Améri-

As recentes expansões da empresa, de R\$ 510 milhões nos últimos 5 anos, reforçam o comprometimento da empresa e acompanham o ritmo acelerado de vendas do nosso produto

Ivan Pupo Lauandos,
presidente da Aviagen
América Latina



Aviagen marcou presença durante a SIAVS para debater, com clientes e colegas do setor, o compromisso estratégico da empresa com o futuro da avicultura latino-americana

ca Latina. O objetivo é acompanhar a crescente demanda do mercado, ao mesmo tempo em que fornece aos clientes o necessário para que a carne de frango saudável e sustentável chegue às suas comunidades locais.

"Recentemente, anunciamos investimentos na ordem de R\$ 250 milhões para aumentar a capacidade de produção de matrizes em nossas operações no Brasil. As recentes expansões da empresa, de R\$ 510 milhões nos últimos 5 anos, reforçam

o comprometimento da empresa e acompanham o ritmo acelerado de vendas do nosso produto. Planejamos manter nosso forte investimento na região em um futuro próximo", disse Lauandos.

Luiz Mansano, gerente Comercial da Aviagen no Brasil, acrescentou que o compromisso da Aviagen em “genética para o bem-estar e a sustentabilidade” também é importante para ajudar a alimentar o mundo de forma equilibrada e responsável.

“Devido a uma abordagem de reprodução equilibrada, avançamos simultaneamente em características de bem-estar, desempenho e sustentabilidade das aves”, comentou Mansano. “Na verdade, através de uma reprodução equilibrada, temos obtido de 1,5% a 2% ao ano de melhorias em conversão alimentar nas últimas décadas, contribuindo com 1% ao ano na redução de pegada de carbono para a indústria avícola global.”



R\$ 250 mi
é o investimento previsto pela Aviagen para aumentar sua capacidade de produção nas matrizes brasileiras

Nos últimos 5 anos, o investimento em expansão do negócio ultrapassou a casa dos

R\$ 500 mi

Colocando ainda em prática seu compromisso com a sustentabilidade, a Aviagen investiu em um dos maiores programas de proteção ambiental do bioma da Amazônia, o “Fundo JBS pela Amazônia”. “Nossa intenção é apoiar iniciativas que busquem soluções para um futuro melhor para o planeta e as pessoas”, explicou Lauandos.

SIAVS – Oportunidade de compartilhar informações

A Aviagen também segue comprometida com o futuro da indústria avícola e aproveita todas as oportunidades para compartilhar os conhecimentos mais recentes. Especialistas da Aviagen se apresentaram em duas sessões paralelas durante o SIAVS.

O veterinário e gerente de Suporte Técnico da Aviagen para a

América Latina, Mário Sérgio Assayag Júnior, falou sobre o “Manejo de matrizes e incubatório em empresas sem a utilização de antimicrobianos melhoradores de desempenho” durante um evento organizado pela

“Devido a uma abordagem de reprodução equilibrada, avançamos simultaneamente em características de bem-estar, desempenho e sustentabilidade das aves”

Luiz Mansano, gerente Comercial da Aviagen no Brasil



Fundação Apinco de Ciência e Tecnologia Avícolas (FACTA). De acordo com Assayag, a melhor maneira de aumentar a lucratividade da produção avícola é maximizar o potencial genético das aves por meio de nutrição ideal e manejo cuidadoso do ambiente e das condições de alojamento.

Mais tarde, na sessão do IncubaFórum, o supervisor regional de Serviços Técnicos e especialista em Incubação da Aviagen no Brasil, Felipe Kroetz Neto, ofereceu conselhos sobre “Como aproveitar ao máximo dados de incubação para qualidade de pintinhos”, otimizando a tecnologia atual.

A Aviagen e o logo Aviagen, e o Ross e o logo Ross são marcas registradas da Aviagen nos EUA e em outros países. Todas as outras marcas comerciais são registradas por seus respectivos proprietários. ●



Aviagen reforça seu comprometimento com o mercado consumidor e investe em ritmo acelerado de produção e vendas

Fórmula inédita apoia retirada de antibióticos e potencializa programas coccidiostáticos

Desempenho superior, melhora da qualidade intestinal e auxílio na proteção contra a coccidiose são alguns dos resultados da nova tecnologia lançada pela Agrocerec Multimix para apoiar a produção avícola *Antibiotic Free*. A fórmula é inédita no mercado brasileiro e combina óleos essenciais, extratos fitogênicos e prebióticos!

Nos experimentos com a aplicação do agProFito em substituição aos antibióticos promotores de crescimento, os resultados relacionados à viabilidade, peso

vivo e conversão alimentar das aves foram todos superiores. A qualidade intestinal também melhorou com o uso do fitogênico e os calos de patas passaram de 45% de incidência para 15% com a adoção do agProFito.

Em aves desafiadas para coccidiose, juntamente com o uso de Enramicina, o fitogênico potencializou a ação do programa coccidiostático, reduzindo a

quantidade de Eimerias no intestino. Os resultados também foram positivos nos experimentos realizados sem o uso de antibióticos promotores de crescimento.

Em aves de postura, o agProFito refletiu em aumento de 2% na espessura das cascas dos ovos e índice de gema 5% superior ao das aves do grupo de controle negativo, além de melhoras na qualidade das excretas. ●

“Nos experimentos com a aplicação do agProFito em substituição aos antibióticos promotores de crescimento, os resultados relacionados à viabilidade, peso vivo e conversão alimentar das aves foram todos superiores”



Nova tecnologia lançada pela Agrocerec Multimix apoia a produção avícola *Antibiotic Free*

No SIAVS, Globoaves apresenta inovação e expansão para próximos anos

Projeção para os próximos três anos foi uma das novidades apresentadas pela empresa no Salão Internacional de Avicultura e Suinocultura

Crescimento regular de 10% ao ano, essa é a projeção para o próximo triênio da Globoaves, uma gigante do setor avícola do País, com faturamento anual na casa dos R\$1,6 bilhão. O desenvolvimento para os próximos três anos foi uma das novidades apresentadas pela empresa no Salão Internacional de Avicultura e Suinocultura (SIAVS), o maior evento dos setores no Brasil, realizado pela Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA), entre os dias 9 e 11 de agosto, no Anhembi Parque, em São Paulo (SP).

Com área 30% maior que a última edição, o SIAVS 2022 contou com cerca de 200 expositores de equipamentos, insumos biológicos e farmacêuticos, rações e outros fornecedores de diversas áreas da cadeia produtiva que expuseram, em mais de 20 mil metros quadrados, suas tecnologias e produtos voltados para a

A Globoaves é o grande player do Brasil, com 12 incubatórios e capacidade de produzir mais de 50 milhões de ovos por mês

Roberto Kaefer, sócio-diretor e fundador da Globoaves

produção de proteína animal. “A Globoaves é o grande player do Brasil, com 12 incubatórios e capacidade de produzir mais de 50 milhões de ovos por mês, além de alojamento com mais de 3,6 milhões de matrizes. É uma empresa que está muito bem segmentada dentro do setor do avícola”, destacou o empresário Roberto Kaefer, sócio-diretor e fundador da Globoaves.

Ao todo, 21 mil visitantes de 53 países estiveram presentes no evento – maior número já registrado até aqui. Pelo Projeto Produtor, destaque desta edição, foram 1,9 mil avicultores e suinocultores integrados dos diversos pólos de produção. “Importante que todos que nos visitaram estavam otimistas, pois vencemos uma etapa. Tivemos commodities de alto custo e por conseguinte nós tínhamos que valorizar o nosso produto, e felizmente conseguimos equacionar, ou seja, hoje estamos com rentabilidade porque nós soubemos trabalhar”, destacou Kaefer.

Com capilaridade para atender todo o território nacional, o grupo possui ainda unidades na Argentina e no Paraguai. “A nossa produção está totalmente vendida para o ano de 2023, e isso graças à alta qualidade e sanidade de nossas genéticas. Felizmente, hoje estamos livres da Influenza Aviária,



Com quase anos de história, a GloboAves atua em 3 segmentos de negócios: genética, biotecnologia e proteínas

ria, que é um problema sanitário que tem afetado o setor no mundo todo. Isso tem nos dado uma vantagem comercial muito ampla”, completou.

Após um período de reestruturação de toda sua cadeia produtiva, do campo até a entrega dos produtos a seus clientes, as ações promoveram um reposicionamento da marca no mercado avícola nacional. Assim, o diretor financeiro do grupo, Marcos Antônio Colombo, projeta a estabilidade do mercado como forte aliado na projeção de crescimento. “O nosso planejamento financeiro, assim como operacional e

de produção, é muito bom. As projeções de resultado estão bem favoráveis para 2022, temos grandes parcerias formadas com grandes compradores de pintainhos e ovos para os anos 2023 e 2024 e, com isso, a gente reestabelece um crescimento em uma curva de no mínimo 10% ao ano”, destacou.

Sócio-diretor da Globoaves, Velci Kaefer destacou a superação do SIAVS após o período de inatividade devido à pandemia. “Felizmente, neste ano pudemos retomar com o SIAVS que é um evento de uma magnitude inimaginável. A Globoaves, uma empresa com quase 40 anos de

As projeções de resultado estão bem favoráveis para 2022, temos grandes parcerias formadas com grandes compradores de pintinho e ovos para os anos 2023 e 2024 e, com isso, a gente reestabelece um crescimento em uma curva de no mínimo 10% ao ano

Marcos Antônio Colombo, diretor financeiro da Globoaves



A produção de Globoaves de 2023 já está totalmente vendida



Globoaves tem projeção de crescimento estável de 10% para os próximos 3 anos

R\$ 1,6 bi é o faturamento anual médio da empresa

Todos os meses são produzidos 50 mi de pintinhos

mercado, é precursora de muitas empresas que aqui estão. Viemos para acolher nossos clientes e fornecedores”, destacou.

Principal marco político das cadeias produtivas, o SIAVS 2022 contou, em sua solenidade de abertura, com a presença do presidente Jair Bolsonaro, juntamente com a primeira-dama, Michelle Bolsonaro, do vice-presidente Hamilton Mourão, além de ministros e outras autoridades e lideranças do agronegócio brasileiro.

“A retomada do crescimento no País fez com que nossa produção retomasse níveis de 4 a 5 anos atrás. Hoje, produzimos mais de 50 milhões de pintinhos ao mês e estamos livres para de-

colar. Seguimos como um grande fornecedor de ovos embrionados para o Butantan, temos uma grande penetração no mercado de pintainhos de um dia de corte, além de uma linha de caipiras e posturas, que também atende às lojas pecuárias e produtores. Em resumo, teremos um belo segundo semestre, vendendo bem e com excelentes resultados. Estamos preparados, com um time forte e boas instalações para crescer cada vez mais. O SIAVS marca um grande dia para a avicultura, pois comprova o dinamismo e a importância do agronegócio para o Brasil”, conclui Velci Kaefer.

Atualmente, a Globoaves está presente em 12 estados, com 4,8 mil colaboradores, em 3

segmentos de negócios (genética, biotecnologia e proteínas), com mais de 9,6 mil clientes atendidos em todo País. “A responsabilidade é conduzir a área produtiva, logística e comercial da companhia. E nosso trabalho é buscar a eficiência em todos os processos, articular todas as demandas, relação com fornecedores, e fazer com o cliente receba o melhor produto

final. É um momento de grande desafio oriundo de fatores externos que têm exigido bastante foco e direcionamento com as equipes. O ambiente é muito favorável ao mercado e isso tem feito com que a gente esteja extremamente otimista”, destaca o superintendente de operações, Wilson Bockhorny.

“A Globoaves é uma empresa de 37 anos, vamos fazer 38, que além da tradição no setor nós estamos buscando inovação a todo tempo. Somos a precursora do processo de vacinas no Butantan, do ovo embrionado, ovo controlado, e melhoramos a cada dia o processo, fazendo com que cada etapa seja feita com a melhor qualidade possível. O mundo precisa de alimento, e o Brasil está pronto para produzir. Então

há condição de crescer volume, há possibilidade de melhorar eficiência, o mercado mundial de aves está favorável, isso dá tranquilidade de seguirmos evoluindo”, con-

Nosso trabalho é buscar a eficiência em todos os processos, articular todas as demandas, relação com fornecedores, e fazer com o cliente receba o melhor produto final

Wilson Bockhorny, superintendente de operações da Globoaves



cluiu Bockhorny.

Ao final do evento, o presidente da ABPA, Ricardo Santin, comemorou a retomada da feira. “Um grande sucesso! A retomada do SIAVS foi a consagração de um setor que não deixou faltar comida na mesa dos brasileiros após um dos períodos mais difíceis da história da humanidade. E fomos além, debatemos como atender a uma demanda global crescente, garantindo uma produção sustentável e preservando recursos naturais. Quebramos recordes de participação no evento e também na produção e exportação de carnes de aves, suínos e ovos, mas, sobretudo, reforçamos a importância do Brasil para apoiar a segurança alimentar do planeta,” finalizou.



Alta qualidade genética é um dos grandes diferenciais da marca



GALINHADA AURORA

Ingredientes:

½ pacote de filé de coxa e sobrecoxa Aurora
Sal a gosto
Pimenta-do-reino em pó a gosto
Suco de limão Tahiti a gosto
8 xícaras (chá) de água
4 tabletes de caldo de galinha
2 colheres (sopa) de azeite
½ pacote de bacon Aurora
270g de linguiça Calabresa defumada Aurora
4 folhas de louro
2 colheres (chá) de alho triturado
2 cebolas picadas
4 xícaras (chá) de arroz parboilizado
1 pimentão vermelho picado
1 pimentão amarelo picado
2 tomates Italiano picado
¼ xícara (chá) de milho verde
¼ xícara (chá) de ervilha fresca congelada
Salsinha fresca picada a gosto

Modo de Preparo

1. Cortar os filés de coxa e sobrecoxa em cubos e temperar com o sal, a pimenta-do-reino e o suco do limão.
2. Aquecer a água para dissolver o caldo e reservar quente.
3. Em outra panela, aquecer o azeite e refogar o bacon até liberar mais gordura.
4. Acrescentar o frango temperado e dourar.
5. Adicionar a linguiça previamente fatiada, o louro, o alho, a cebola e refogar por mais alguns minutos.
6. Juntar o arroz e envolver todos os ingredientes.
7. Mistura o caldo quente e esperar ferver, cozinhando com a panela semi aberta em fogo médio.
8. Quando a água atingir o nível do arroz, acrescentar os pimentões, os tomates, o milho e a ervilha.
9. Manter o fogo baixo e a panela tampada.
10. Quando finalizar o cozimento, desligar o fogo e manter a panela tampada por 15 minutos.
11. Finalizar com a salsinha e servir imediatamente.

*O tempo de preparo pode variar de acordo com a potência do equipamento.

**Depois de cozido, manter o descanso por 15 minutos com a panela tampada deixa os ingredientes mais soltos, evitando que os mesmos grudem ao fundo da panela e melhorando assim, o rendimento e a qualidade da preparação. quente.



Dificuldade
Fácil



Preparo
Fácil (45 min)



Rendimento
12 porções

Aurora
A gente faz com gosto
tudo que você gosta.

Indústrias Avícolas



Novos associados

Bem-vindos ao SindiaVIPAR

Bem-vindos Oligo basics, MSD Saúde Animal e Evonik, a uma parceria de sucesso. Que esse seja o início de uma associação próspera e duradoura. Juntos, vamos construir o futuro da avicultura paranaense, cada vez mais moderno, inovador e produtivo.



Parceiros Apoiadores



Parceiros Contribuintes



Saiba mais



- sindiaVIPAR.com.br
- facebook.com/sindiaVIPAR
- instagram.com/sindiaVIPAR
- linkedin.com/company/sindiaVIPAR

VEM AÍ

10º

2023

ENCONTRO AVÍCOLA E EMPRESARIAL

UNIFRANGO

18 a 20/07/23

VIVARO CENTRO DE EVENTOS
Maringá - PR

Realização:

PALESTRAS | WORKSHOPS | MENTORING | NETWORKING

PROTEÇÃO ESSENCIAL PARA OS GRANDES DESAFIOS

Máxima sinergia dos **óleos essenciais**, **extratos fitogênicos** e **prebióticos**. Tecnologia testada e validada em vários experimentos.



Esteja preparado para o futuro da avicultura.

A avicultura já está se movimentando, tecnologias alternativas ao uso de promotores de crescimento já são uma realidade. Chegou o **agProFito!** Solução completa para potencializar a saúde intestinal dos seus animais. Proteção contra os desafios da **Coccidiose** e **Clostridiose**. A combinação perfeita que protege de verdade!

UMA ESPECIALIDADE

agrocere
MULTIMIX

MUITO MAIS QUE NUTRIÇÃO